



## AEO LÁTEX

### INSTRUÇÕES DE USO

#### MÉTODO:

Aglutinação de Látex.

#### FINALIDADE:

Reagente para a determinação dos anticorpos Anti-Estreptolisina O (AEO/ASO) no soro.

#### FUNDAMENTO:

O AEO Látex é um teste imunológico de aglutinação. As partículas de látex de poliestireno são recobertas com Estreptolisina O (AEO/ASO) e estabilizadas. Se uma amostra for AEO positiva, ela reagirá com a suspensão de látex. A reação apresenta uma nítida aglutinação com o soro contendo anticorpos Anti-Estreptolisina O em uma concentração igual ou superior a 200 UI/mL.

#### SIGNIFICADO CLÍNICO:

A AEO/ASO é uma das várias toxinas secretadas pelas bactérias do grupo Streptococcus A. Ao ser infectado por um patógeno, a resposta imune do hospedeiro é a produção de anticorpos Anti-Estreptolisina O. Como todo organismo é frequentemente exposto a exo-enzimas estreptocócicas, praticamente todo soro tem certa quantidade de AEO/ASO. A medida do nível de estreptolisina O é importante no auxílio de diagnósticos de infecção estreptocócica. Títulos aumentados de Estreptolisina O podem ser associados à febre reumática e glomerulonefrite e títulos elevados acima de 200 UI/L, podem indicar uma infecção estreptocócica aguda.

#### IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS REAGENTES:

Conservar entre 2 e 8 °C.

**R1 - LÁTEX:** Suspensão de partículas de látex recobertas com Estreptolisina O, pH = 8,2, cloreto de sódio 150 mmol/L e azida sódica < 0,95 g/L.

**R2 - CONTROLE POSITIVO:** Soro matriz humana com concentração de AEO/ASO superior a 200 UI/mL, azida sódica 0,95 g/L.

**R3 - CONTROLE NEGATIVO:** Soro matriz humana sem a presença de AEO/ASO, azida sódica 0,95 g/L.

#### ESTABILIDADE:

Os reagentes são estáveis até a data de validade impressa no rótulo, desde que armazenados a temperatura de 2 a 8 °C e bem vedados. Não congelar, evitar exposição prolongada à luz. Manter os reagentes a temperatura ambiente somente o tempo necessário para execução dos testes.

#### TRANSPORTE:

O kit não é afetado pelo transporte desde que seja entregue ao destinatário no período máximo de 7 dias e em uma temperatura de até 37 °C.

#### TERMOS E CONDIÇÕES DE GARANTIA:

O fabricante garante a qualidade do produto, se este for armazenado sob as condições de temperatura descritas acima e

em sua embalagem original.

#### PRECAUÇÕES E CUIDADOS ESPECIAIS:

- Aplicar os cuidados habituais de segurança na manipulação do reagente. O reagente possui azida sódica. Não ingerir ou aspirar. Evitar contato com a pele e mucosa;
- Recomendamos a aplicação das Boas Práticas de Laboratórios para a execução do teste;
- De acordo com as instruções de biossegurança, todas as amostras devem ser manuseadas como materiais potencialmente infectantes;
- Para o descarte seguro dos reagentes e materiais biológicos, sugerimos utilizar as regulamentações normativas locais, estaduais ou federais para a preservação ambiental;
- Não misturar reagentes de lotes diferentes ou trocar as tampas, evitando contaminação cruzada.

#### MATERIAIS NECESSÁRIOS E NÃO FORNECIDOS:

- Tubos de ensaio;
- Pipetas e ponteiras;
- Cronômetro.

#### AMOSTRAS BIOLÓGICAS

##### • SORO

Estável por 7 dias se conservada em temperatura de 2 a 8 °C. Amostras lipêmicas e hemolisadas não devem ser utilizadas no teste. Amostras com resto de fibrina devem ser centrifugadas por 10 minutos a 3000 rpm. Separar o sobrenadante e proceder com os testes.

#### INTERFERÊNCIAS

Todos os anticoagulantes interferem na dosagem. Soros contaminados ou fortemente lipêmicos não devem ser utilizados, pois, podem provocar reações inespecíficas. Contaminação dos reagentes e da lâmina por detergente pode levar a deterioração irreversível e resultados inconsistentes.

#### PROCEDIMENTO DO TESTE

##### 1. Observações

- A observação minuciosa da limpeza e secagem da vidraria, da estabilidade dos reagentes, da pipetagem, da temperatura e do tempo de reação é de extrema importância para se obter resultados precisos e exatos;
- A água utilizada nos laboratórios clínicos deve ser purificada utilizando-se métodos adequados para as finalidades de uso. Colunas deionizadoras saturadas liberam diversos íons, aminas e agentes oxidantes que deterioram os reativos;
- O R1 - Látex deve apresentar aspecto uniforme. Agitações vigorosas podem romper as partículas de látex levando ao não funcionamento do reagente.

##### 2. Procedimento

###### 2.1 Preparo do R1 - Látex

O reagente deve ser cuidadosamente homogeneizado antes de seu uso.

###### 2.2 Procedimento

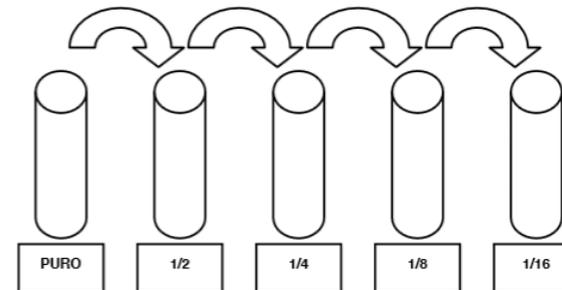
###### 2.2.1 Método Qualitativo

- Deixar os reagentes e amostras a temperatura ambiente por um período de cinco minutos;
- Homogeneizar o R1 - Látex com agitação suave;

- Pipetar 25 µl de amostra, controle positivo e controle negativo em círculos distintos da placa de reação. Adicionar 25 µl do R1 - Látex em cada um dos círculos;
- Misturar o material adicionando em cada um dos círculos da placa, tomando-se o cuidado de não causar contaminação cruzada;
- Efetuar movimento rotatório com a placa na horizontal por 2 minutos;
- Ler o resultado: Presença ou ausência de aglutinação.

#### 2.2.2 Método Semi-quantitativo

Utilizando a metodologia qualitativa, proceder a diluição prévia da amostra com salina a 0,9%.



Diluição	Salina (µL)	Amostra (µL)	Fator Diluição
1/2	250	250	2
1/4	250	250 solução 1/2	4
1/8	250	250 solução 1/4	8
1/16	250	250 solução 1/8	16

Para se determinar a concentração do teste semi-quantitativo, multiplicar o fator de diluição pela sensibilidade do teste (200 UI/mL).

Exemplo:

Aglutinação até o fator de diluição 1/2.

Fator de diluição = 2; sensibilidade = 200;  
2 x 200 = 400 UI/mL.

#### 2.2.3 Interpretação dos Resultados

A ausência de aglutinação indica uma concentração de Anti-Estreptolisina O inferior a 200 UI/mL.

A presença de aglutinação mesmo que em baixo grau ou tênue, indica uma concentração de Anti-Estreptolisina O igual ou superior a 200 UI/mL.

#### CARACTERÍSTICAS DO DESEMPENHO

##### 1. Linearidade da reação:

Não foi observado efeito prozona em concentrações de AEO/ASO até 2000 UI/mL.

##### 2. Valores de referência

Valores Normais: Até 200 UI/mL. É recomendado que cada laboratório estabeleça seus próprios valores de referência. Estes valores devem ser utilizados apenas como orientação.

##### 3. Sensibilidade

200 UI/mL.

##### 4. Comparação de métodos

O kit para a dosagem de AEO Látex da VIDA Biotecnologia foi comparado com outros kits comercialmente disponíveis.

Amostras diversas foram utilizadas na comparação dos testes dentre essas soros controle e amostras de pacientes. Os resultados obtidos mostraram boa concordância.

#### 5. Repetibilidade e reprodutibilidade

Foram utilizados controles comercialmente disponíveis para a avaliação da reprodutibilidade do kit. Os controles foram reconstituídos e/ou preparados seguindo as recomendações do fabricante. Trinta determinações com controles foram realizadas com o kit de AEO Látex da VIDA Biotecnologia para a determinação da reprodutibilidade. Todos os resultados obtidos foram idênticos

#### 5.1 Reprodutibilidade

Controle	N	Resultados Positivos	Resultados Negativos
Alto	30	30	0
Médio	30	30	0
Baixo	30	30	0
Negativo	30	0	30

#### 6. Controle de qualidade

O kit possui controle positivo e negativo. É recomendado que toda bateria de testes ao menos um controle positivo e um negativo seja realizado

#### APRESENTAÇÃO DO KIT

CATÁLOGO	REAGENTE	VOLUME	NÚMERO DE DETERMINAÇÕES
400/100-100	R1 - LÁTEX	1 X 2,5 mL	100
	R2 - CONTROLE POSITIVO	1 X 0,5 mL	
	R3 - CONTROLE NEGATIVO	1 X 0,5 mL	
400/100-200	R1 - LÁTEX	2 X 2,5 mL	200
	R2 - CONTROLE POSITIVO	1 X 0,5 mL	
	R3 - CONTROLE NEGATIVO	1 X 0,5 mL	

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BACH, G. L. et al. Latex antistreptolysin O test as a tube dilution procedure. Am. J. Clin. Pathol. v.57, p.209-211, 1972.
- BORQUE, L. et al. Automated determination of Streptolysin O antibodies by a turbidimetric latex immunoassay method. J. Clin. Immunoassay. v.15, p.182-186, 1992. YOUNG, D.S.
- Effects of drugs on clinical laboratory tests - vol. 2, 5ed. Washington DC: AACC Press, 2000.
- WESTGARD, J. O. et al. A multi-rule shewhart chart quality control in clinical chemistry. Clin. Chem. v.27 .493-501, 1981.

#### INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR:

A VIDA Biotecnologia garante o desempenho deste produto dentro das especificações até a data de expiração indicada nos rótulos, desde que cuidados de utilização e armazenamento indicados nos rótulos e nessa instrução sejam seguidos corretamente.

Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO, DATA DE VALIDADE VIDE RÓTULO DO PRODUTO.

#### PRODUZIDO E DISTRIBUÍDO POR: VIDA Biotecnologia

CNPJ: 11.308.834/0001-85

Avenida José Cândido da Silveira 2100 - Horto Florestal - CEP

31035-536; Belo Horizonte, Minas Gerais -  
[www.vidabiotecnologia.com.br](http://www.vidabiotecnologia.com.br)

Departamento de Serviços Associados | (31)34663351;  
[dsa@vidabiotecnologia.com.br](mailto:dsa@vidabiotecnologia.com.br)

Resp Técn.: Renato Silva CRBio - 57360/04

Reg. M.S.: 80785070064

Rev: 02/2016

SIGNIFICADO DOS SÍMBOLOS UTILIZADOS NO RÓTULO DO PRODUTO	
	Conteúdo suficiente para <n> testes
	Data limite de utilização do produto (dd/mm/aaaa)
	Material Calibrador
	Limite de temperatura (conservar a)
	Consultar instruções de uso
	Código do Produto
	Produto para Diagnóstico In Vitro
	Liofilizado
	Corrosivo
	Risco Biológico
	Tóxico
	Reagente
	Data de Fabricação (mm/aaaa)
	Número de Lote